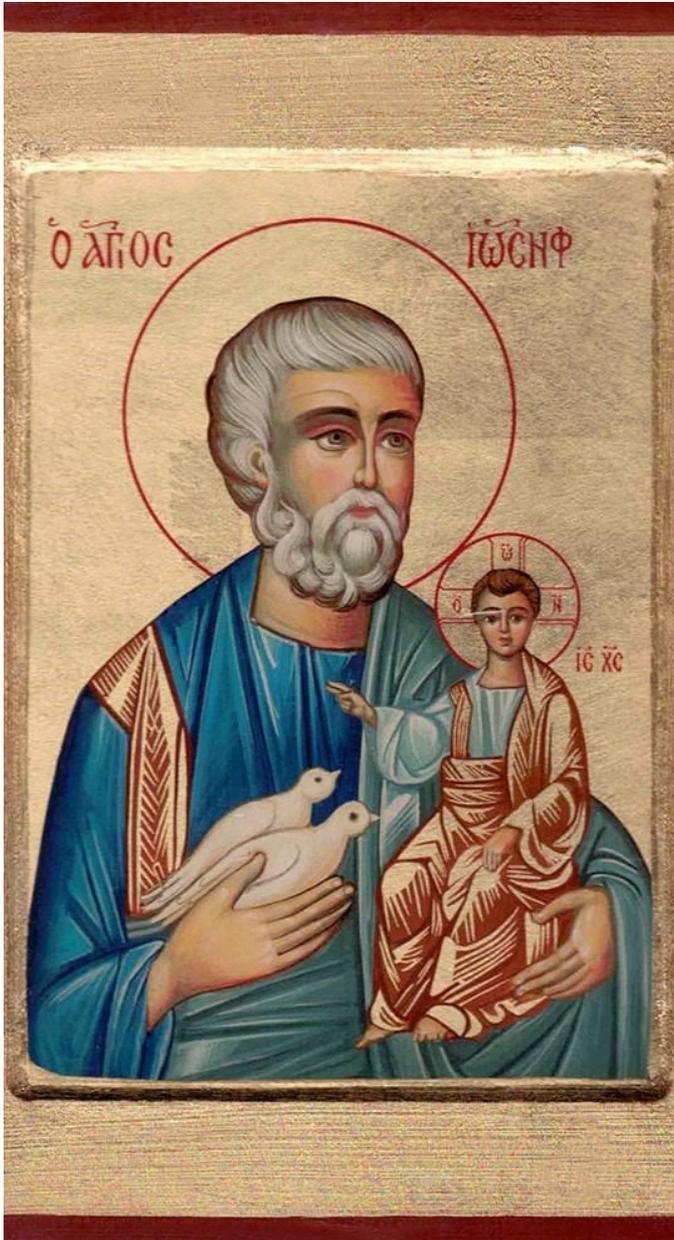


## Castidade e pregação



*Ícone de São José*

Uma das intuições mais bonitas e instigantes das Atas do Capítulo Geral de Cracóvia relaciona a pregação à virtude da castidade. O texto, em sua primeira parte, diz o seguinte: “A promoção de uma cultura de respeito às pessoas e de luta contra os abusos supõe sermos conscientes da implicação da virtude da castidade na pregação. Ela requer uma particular atenção à relação entre afetividade e pregação. (...)” (ACG Cracóvia 2025, n. 161).

O parágrafo 161 das Atas de Cracóvia 2025, rico e denso, segue oferecendo outras reflexões, que nos colocam em alerta em relação a outras espécies de abusos que possam ocorrer entre nós. Todo abuso nasce no coração do abusador.

Santo Tomás já recordava que a castidade vai além da continência. Trata-se de uma virtude que alcança o ser humano por completo. Mas, por que a pregação dominicana deve supor, sobretudo, esta virtude? Enquanto pregadores, podemos dizer que a castidade é, primeiramente, olhar o outro(a) sempre com a primeira intenção. Ou seja, se nos aproximamos de alguém pelo seu dinheiro, pelo seu poder, por sua posição, ou pelo objeto de prazer que pode se tornar para nós, nossa relação não é casta. A castidade é, pois, a virtude da gratuidade.

A castidade é especialmente necessária quando pregamos aos mais pobres, aos mais frágeis, aos sofredores. A tentação de abusar de pessoas sem proteção é forte, em nossa natureza marcada pelo pecado. E é justamente aí que a virtude da castidade nos ensina a exercer, primeiramente para com os mais simples, uma “cultura de respeito às pessoas e de luta contra os abusos”.

Os pregadores, mesmo que não o percebam, estão acostumados a posições de poder: tomam a palavra, ensinam, coordenam, enfim, têm um poder efetivo lá onde estão. Justamente por isso, precisam se precaver contra o possível abusador que existe em si mesmos.

Que o instigante alerta que lemos nas Atas de Cracóvia possam nos ajudar a refletir, pessoalmente e em comunidade, sobre o valor da castidade, como virtude, necessária na vida daqueles e daquelas que se dispõem a serem pregadores de um Reino de Deus que é puro dom, nos passos de Frei Domingos, “pregador da graça”.

**fr. André Luis Tavares**

*prior provincial*



## Agenda do Provincial

---

3 a 7 – Visita fraterna aos irmãos da missão de Salvador

3 – Reunião de trabalho com Venerável Ordem Terceira de São Domingos, Salvador

13 – Encontro de formação teológica para Equipes de Nossa Senhora, São Paulo

16 – Reunião extraordinária do Conselho Provincial, *online*

\*De 3 de setembro a 29 de outubro, o Sócio do Provincial Frei Marcos Belei estará em missão, com as irmãs dominicanas, na Amazônia.



## Aniversariantes

---

03 | PROF | Frei Estêvão Nunes

08 | PROF | Frei Alberto Cardoso Furtado

08 | NASC | Frei Carlos Alberto Munhoz de Moura (Carlinhos)

15 | NASC | Frei Marcelo Alves

19 | NASC | Ir. Fernanda Maria do Glorioso São José

22 | ORD | Frei Alexandre Francisco de Marchi Silveira

22 | ORD | Frei Ronivalder Biancão

24 | PROF | Frei Bruno Miranda

25 | NASC | Ir. Maria Eide de Santa Cruz

26 | PROF | Frei Mariano Sérgio Foralosso

27 | NASC | Frei André Luís Tavares

28 | ORD | Frei Antônio Gomes Lacerda

29 | NASC | Frei Alexandre Francisco de Marchi Silveira

29 | PROF | Ir. Marina Imaculada de Deus Pai

30 | PROF | Ir. Maria Eide de Santa Cruz

## Notícias Breves

### Mestre da Ordem

1- O **Mestre da Ordem**, no dia 22 de agosto de 2025, no Convento Santo Alberto Magno, na cidade de São Paulo, homologou as **Atas do Capítulo Geral de Cracóvia 2025**. Conforme ACG Cracóvia 2025, n. 337, o próximo Capítulo Geral Eletivo da Ordem dos Pregadores terá lugar em Bogotá, capital da Colômbia, entre julho e agosto de 2028.

2- O **Mestre da Ordem**, no dia 1º de setembro de 2025, aceitou o pedido de modificação da data da celebração do VIII Capítulo da Província Frei Bartolomeu de Las Casas (formulado pelo **Provincial** e seu **Conselho**, em 31 de janeiro deste ano), derogando o n. 124 das Atas do VII Capítulo da província brasileira. O próximo **Capítulo** terá início no dia **30 de janeiro de 2026**, dois dias após o término do mandato do atual Provincial **frei André Tavares**. A assembleia capitular terá início no dia 26 de janeiro de 2026, conforme anunciado anteriormente.

3- A visita canônica realizada pelo **Mestre da Ordem** e seus sócios à Província do Brasil será tema de um “Tabloide Especial”, a ser publicado neste mês de setembro de 2025.

### Assinações

1- O Provincial, no dia 28 de agosto de 2025, assinou **Frei Elizanias dos Reis Nascimento** na Casa Nossa Senhora do Rosário, na Cidade de Goiás.

2- O **Provincial**, no mesmo dia, assinou **Frei José Roberto Batista de Oliveira** na Casa Santa Catarina de Sena, em Santa Cruz do Rio Pardo.

### Vestição

A vestição dos futuros noviços **Ricardo Nunes Ferreira** e **Francisco Kennedy de Oliveira Jr** será no dia 28 de setembro de 2025, na Basílica Santa Maria delle Grazie, em Milão. O **Provincial** nomeou **Frei Robert Adam Gay**, Prior do Convento milanês e atualmente Vigário da Província norte-italiana, para dar o hábito aos jovens brasileiros, em seu nome.

### Profissões

O **Provincial**, no dia 16 de julho de 2025, após o consentimento do Capítulo e do Conselho do Convento Santa Maria delle Grazie (Milão) e do Vigário da Província San Domenico no Norte da Itália, **Frei Robert Adam Gay**, aprovou o pedido de profissão dos noviços: **Frei Alano-Luís F. Saboia Leite**, **Frei Pedro Henrique dos Santos** e **Frei Victor-Maria Braga Barroso**. A celebração na qual os três jovens professarão na Ordem de São Domingos (adscritos na Província do Brasil) será no dia 21 de setembro de 2025, às 11h, na Igreja São Domingos, em São Paulo.

### **Estágio Vocacional**

O tradicional estágio vocacional, última etapa do processo de discernimento vocacional antes da admissão ao pré-noviciado, ocorrerá entre os dias 7 e 12 de dezembro de 2025, na Casa Santa Catarina de Sena (Santa Cruz do Rio Pardo). O estágio é coordenado pelo Promotor Vocacional da Província **Frei Rafael Pinaffi Domingues**. Este ano, foram convidados cinco jovens, que estão concluindo a terceira etapa do discernimento vocacional dominicano.

## Visita do Prior de Friburgo ao estudantado



alternativas ao que os diversos Estados apresentam sobre os avanços no campo dos Direitos Humanos em seus territórios.



No dia 21 de agosto, os frades estudantes do Convento Sagrada Família tiveram uma formação com o frei Luc-Thomas, OP, prior do convento Santo Alberto Magno em Friburgo (Suíça) e professor de Teologia Moral na Universidade de Friburgo. Na ocasião, o frade destacou diversos aspectos da teologia moral em Santo Tomás de Aquino, como questões relacionadas à tensão entre paixões e virtudes, ao uso da Razão pelos homens e à Lei de Deus em geral. Por fim, frei Luc contou da sua experiência como representante da Ordem no Comitê de Direitos Humanos da ONU. Ele apontou a importância da participação de Organizações Não-Governamentais e a Santa Sé junto ao órgão, porque dão visões

## Na Casa de Pregação do Cairo (por Frei Jaynnoã)



Por entre o soar dos inúmeros minaretes, as construções e as ruínas que atestam milênios de história e o coração acolhedor de um país que outrora dera asilo à mesma Sagrada Família formam o cenário do Cairo, em que se ergue o jardim do Instituto Dominicano de Estudos Orientais e do Convento Nossa Senhora do Rosário no Cairo. Nele, a comunidade dos frades pregadores acolheu-nos a nós, irmãos seus, vindos de cinco nações distintas, para um estágio de um mês de árabe clássico e islamologia, entre os dias 14 de julho e 8 de agosto.

Dois congoleses, um camaronês, um chadiano, um indonésio e um brasileiro, nós seis fomos, naqueles dias, fraternalmente integrados a uma comunidade perseverante na recitação das horas litúrgicas (em árabe), na celebração cotidiana da Eucaristia, na esperança viva de contribuir para os frutos do diálogo ecumênico e interreligioso, em meio à complexidade de que ele se reveste no Egito. Assim mergulhados, habituamo-nos pouco a pouco a compreender que, para haver diálogo, é preciso haver disposição para ouvir.

Foi assim que, por exemplo, recebemos as lições de *tajwīd*: era necessário ouvir o professor recitar frases em árabe, até que o ouvido se acostumasse a perceber as nuances de pronúncia que, doutro modo, o hábito com os fonemas de nossas línguas maternas

faria passarem despercebidas. Quanto mais acurada for a escuta, maior será a capacidade de recitar segundo a justa pronúncia sem risco de corromper a mensagem transmitida. O *tajwīd* complementava nossa formação gramatical, feita durante todo o estágio, de manhã e à tarde.

As aulas de islamologia, por sua vez, introduziram-nos na visão de mundo islâmica sobre revelação, sobre história, sobre as demais religiões, sobre Deus e sobre a vida. Foi como vislumbrar por uma pequena fresta um mundo a que o acesso, por estas nossas bandas, ainda é bem prejudicado pelo preconceito e pela ignorância. Estudar o Corão, a Suna, estabelecer pontes, notar com mais clareza a profundidade das distinções entre islamismo e cristianismo... tudo isso, a poucos minutos de Alazar (o principal centro de estudos sunitas do mundo), fazia do início das manhãs no Cairo uma oportunidade de contato com diversas experiências religiosas e com trabalhos acadêmicos que sobre elas se debruçam.

Marcou-me particularmente a acolhida dos frades. Desde os primeiros momentos, ser logo recebido (e muito bem recebido!) por um conterrâneo, Frei Mateus Domingues, fez toda a diferença para ser apresentado gradativamente àquele mundo absolutamente novo. A inesquecível afabilidade de Frei Laurent; a prontidão sempre diligente do diretor, Frei Emmanuel Pisani; a paciência mui fraterna de Frei Jean Druel, que mesmo antes de chegarmos nos conduziu nas 14 semanas do propedêutico; a atenção constante e sempre bem-humorada de Frei Matthieu Palayret; o companheirismo e proximidade genuinamente egípcios de Frei Mina-Athanase; a alegria e a simplicidade do prior, Frei Adrien Candiard, formam a calorosa Casa de Pregação que, sob o patrocínio da Virgem do Rosário, é como um jardim de esperança e de diálogo, cujos frutos (*inshalá!*) se verão cada vez mais.

## Atividades de Frei Carlinhos na CRB



Neste mês de setembro, **Frei Carlinhos** (Frei Carlos Alberto Munhoz de Moura) completa um ano na coordenação da CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil) - Regional São Paulo, para a qual foi eleito por um triênio. O “Tabloide” dá a conhecer um pouco mais deste importante e discreto trabalho do frade, no serviço à vida religiosa consagrada.

Em setembro de 2024, Frei Carlinhos, que é Promotor de Justiça e Paz da Província dos Dominicanos do Brasil, foi eleito membro da coordenação da CRB Regional São Paulo. Desde então, além de estar presente na Sede da organização, no bairro Bela Vista, na capital paulista, toda semana, Frei Carlinhos tem a missão de viajar por várias dioceses paulistas, para visitar, animar e acompanhar os diversos núcleos de religiosos e religiosas no imenso Estado de São Paulo. As longas viagens, através do Estado, são muito importantes para a unidade da vida religiosa.

Frei Carlinhos faz uma verdadeira experiência inter-congregacional. O grupo de coordenação do qual ele faz parte é composto por mais seis religiosos: um jesuíta e mais cinco irmãs. A coordenadora do grupo é Irmã Inês da Costa Camargo (franciscana). Uma verdadeira

experiência sinodal, para a qual ele contribui desde a espiritualidade da Ordem de São Domingos.

O frade dominicano concilia as diversas atividades de sua função na CRB com vários outros trabalhos. Ele também é membro da Comissão de Justiça e Paz do Regional Sul 1 da CNBB, além de ser Vice-Prior do Convento Santo Alberto Magno (o primeiro frade cooperador a assumir esta função).



## Três novos professores dominicanos em setembro



No próximo dia 21 de setembro, na Igreja São Domingos, três jovens irão fazer sua profissão na Ordem dos Pregadores, nas mãos do **Provincial Frei André Tavares**. Os jovens terminam, na primeira quinzena de setembro, seu ano de noviciado, no Convento Santa Maria delle Grazie, na cidade de Milão (norte da Itália). O noviciado milanês conta com jovens das províncias italianas, de Malta e do Brasil (desde 2022). Os jovens são orientados pelo Mestre **Frei Daniele Cassani**, da Província São Domingos, da Itália.

O noviciado, segundo as Constituições da Ordem de São Domingos, é “tempo de prova, com o fim de que os noviços conheçam, de um modo mais íntimo, a vocação dominicana, experimentem o estilo de vida da Ordem, assimilem, de alma e coração, o espírito dominicano, e os frades comprovem o seu propósito e a sua idoneidade” (LCO 177). Após o cultivo e o acolhimento das riquezas

espirituais dominicanas durante o noviciado, os jovens pediram para fazer parte da Ordem dos Pregadores.

O “Tabloide” apresenta um pouco do perfil dos três jovens, que passarão a integrar, após sua profissão, o Convento de estudos (Convento Sagrada Família), em São Paulo.

**Frei Pedro Henrique dos Santos** nasceu em São Paulo, em 19 de junho de 2000, mas cresceu na cidade do Rio de Janeiro, para onde se mudou com seus pais e irmãos, ainda bem pequeno. Antes do pré-noviciado, em Santa Cruz do Rio Pardo, o jovem concluiu o curso de Física, na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

**Frei Victor-Maria Braga Barroso** nasceu em Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, em 26 de março de 2001, mas passou boa parte de sua vida no interior Estado de São Paulo. Em Cachoeira Paulista, cidade onde moram seus pais, cursou Comunicação Social Rádio e Televisão, na Faculdade Canção Nova. Frei Victor também trabalhou na TV Aparecida, junto à Basílica nacional e faz parte da Associação de Guias e Escoteiros Católicos do Brasil.

Enfim, o mais jovem dos futuros professores é **Frei Alano-Luís Fernando Saboia Leite**, nascido aos 03 de agosto de 2005, em Independência, no Estado do Ceará. O jovem dominicano fez curso técnico em Administração de Empresas, junto com o Ensino Médio.

A equipe de redação do “Tabloide” se une a toda Família Dominicana em orações pelos novos professores da Província brasileira.

## Casa Amarela: sede da Província dos Dominicanos no Brasil



No dia 22 de agosto deste ano, durante os últimos momentos da visita canônica do **Mestre da Ordem Frei Gerard Timoner III** ao Brasil, a “Casa Amarela”, situada nos jardins do Convento Santo Alberto Magno, em São Paulo, foi reaberta, após longo e minucioso processo de restauro. A “Casa Amarela” agora abriga os escritórios da sindicatura e da secretaria provinciais, bem como o gabinete do Provincial. Até o final do mês de setembro, irá receber os novos e modernos espaços do Arquivo Provincial, que já está sendo, há meses, reorganizado, com cuidado e competência, pela arquivista-bibliotecária **Dilcemara Costa de Almeida**. Novas estantes deslizantes chegarão, para abrigar a história dos dominicanos no Brasil.

A “Casa Amarela” é a antiga casa de chácara da família Cardoso de Almeida. Ali, quando a área circundante, hoje extremamente urbanizada, era rural, servia como casa de chácara, para as caçadas da família (que gostava de caçar, sobretudo, perdizes). Os frades da Província de Toulouse adquiriram o imóvel, que abrigou a primeira comunidade dominicana em São Paulo, enquanto era construído o primeiro Convento Santo Alberto Magno, o “conventão”, onde hoje funciona o Colégio Pentágono.

Como o imóvel é tombado pelo patrimônio histórico, e as árvores do jardim (algumas centenárias) devidamente protegidas pelo poder público, um longo processo de projetos, levantamento de fundos e diálogos foi necessário. O projeto da casa começou quando **Frei José Fernandes Alves** era o Prior Provincial, e **Frei Henrique-Cristiano Bhering** o Síndico Provincial. O Provincial **Frei André Tavares** e o Síndico **Frei Bruno Moreira** fizeram questão que seus antecessores se unissem a eles, bem como ao Mestre da Ordem, naquela ocasião.

Após a Eucaristia, que contou com a pregação do **Mestre da Ordem**, na Paróquia São Domingos, amigos e membros da Família Dominicana foram convidados para a bênção do espaço restaurado. **Frei André** deu a palavra à arquiteta **Mariana Falqueiro**, que acompanhou a obra desde o nascimento do projeto, e explicou aos presentes a história e o valor cultural daquele imóvel. Em seguida, o Provincial abençoou o local e convidou os presentes a visita-lo. A Província ofereceu uma pequena recepção aos presentes, que em um espaço agradável e fraterno, tiveram oportunidade de se encontrar com o sucessor de São Domingos.



## Capítulo Geral de Provinciais em Cracóvia



Entre os dias 19 de julho e 8 de agosto, celebrou-se, no Convento da Santíssima Trindade, na cidade de Cracóvia, na Polônia, o Capítulo Geral de Provinciais da Ordem dos Pregadores, convocado e presidido pelo **Mestre da Ordem Frei Gerard Timoner III**.

O Capítulo Geral reuniu todos os Piores Provinciais da Ordem, bem como representantes dos conventos sob jurisdição imediata do Mestre da Ordem, membros da Cúria Generalícia (Santa Sabina) e convidados dos outros ramos da Família Dominicana (irmãs apostólicas, institutos seculares, fraternidades leigas, monjas e também uma representante do MJD).

Cracóvia 2025 foi um Capítulo marcado sobretudo pela urgência da missão da Ordem. Diferentemente dos capítulos anteriores, Cracóvia teve quatro diferentes comissões para tratar da especialmente da Pregação. Quatro públicos (ou interlocutores) principais foram focalizados: os que ainda não conhecem a Cristo, os que estão às margens da Igreja, os jovens e,

também, os crentes em sua necessidade de aprofundamento em sua fé.

Outra novidade: os capitulares enviaram aos irmãos de toda a Ordem uma carta, na qual convidam à reflexão sobre a obediência e o governo dominicanos.

Questões importantes como cuidado com as pessoas e proteção de abusos, assim como decisões sobre instituições da Ordem, também foram tratadas ao longo das três semanas de intensa escuta mútua, orações, reuniões e votações.

O Capítulo conclui-se no dia de São Domingos, com a primeira profissão de cinco jovens noviços poloneses, nas mãos do Mestre da Ordem. Há 21 anos, quando o Capítulo Geral de Definidores foi celebrado em Cracóvia (2024), o atual Provincial polonês **Frei Lukas Wiśniewski**, anfitrião do Capítulo (que pregou o retiro dos frades brasileiros, em janeiro de 2025), fez sua primeira profissão nas mãos do então **Mestre da Ordem Frei Carlos Aspiroz Costa**.

A crônica diária, as fotos e as homilias proferidas no Capítulo Geral, podem ser encontradas no site da Ordem dos Pregadores, na rubrica própria do capítulo (<https://www.op.org/krakow-2025/>). A Província do Brasil está preparando a edição em português brasileiro, digital e impressa, das Atas do Capítulo Geral, a serem entregues a cada frade do Brasil, bem como aos membros da Família Dominicana.

### Expediente:

Tabloide - boletim informativo da Província Frei Bartolomeu de las Casas (Frades dominicanos do Brasil).

Diretor: frei André Luiz Boccato de Almeida, OP (Secretário da Província)

Diagramação: frei Fernando Valadares dos Santos, OP

Secretário de redação: Isaias Rodrigues

As propostas de notícias (no máximo, meia lauda) podem ser enviadas para o e-mail [secretario@dominicanos.org.br](mailto:secretario@dominicanos.org.br) até a última quarta-feira de cada mês.